

1.000

QUESTÕES PARA O

IGP-RS

PERITO CRIMINAL

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	11
→ ORTOGRAFIA - CASOS GERAIS E EMPREGO DAS LETRAS.....	11
→ ACENTUAÇÃO.....	18
→ FONÉTICA (FONEMAS, DÍGRAFOS, ENCONTROS CONSONANTAIS, VOCÁLICOS). SEPARAÇÃO SILÁBICA	23
→ FORMAÇÃO E ESTRUTURA DAS PALAVRAS.....	30
→ ARTIGO	40
→ SUBSTANTIVO	44
→ ADJETIVO	47
→ CONJUGAÇÃO. RECONHECIMENTO E EMPREGO DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS.....	50
→ PREPOSIÇÃO	54
→ CONJUNÇÃO	59
→ SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS	64
→ SIGNIFICAÇÃO DE VOCÁBULO E EXPRESSÕES.....	67
→ FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO	72
→ ORAÇÕES COORDENADAS	78
→ ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS	80
→ PONTUAÇÃO (PONTO, VÍRGULA, TRAVESSÃO, ASPAS, PARÊNTESES, ETC).....	85
→ COERÊNCIA. COESÃO (ANÁFORA, CATÁFORA, USO DOS CONECTORES - PRONOMES RELATIVOS, CONJUNÇÕES, ETC)	93
→ VARIAÇÕES DA LINGUAGEM: NÃO VERBAL, REGIONAL, HISTÓRICA, CONTEXTUAL. NEOLOGISMOS E ESTRANGEIRISMOS	103
→ FIGURAS DE LINGUAGEM	105
→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (COMPREENSÃO)	110
→ TIPOLOGIA E GÊNERO TEXTUAL.....	147
→ GABARITO 	151
LEGISLAÇÃO APLICADA.....	155
→ DIREITO ADMINISTRATIVO - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES (ARS. 1º A 9º DA LC Nº 10.098/1994).....	155
→ DO PROVIMENTO, PROMOÇÃO, VACÂNCIA, REMOÇÃO E REDISTRIBUIÇÃO (ARS. 10 A 61 DA LC Nº 10.098/1994)	155
→ DO TEMPO DE SERVIÇO (ARTS. 62 A 66 DA LC Nº 10.098/1994)	155

→ DO VENCIMENTO E DA REMUNERAÇÃO (ARTS. 78 A 84 DA LC Nº 10.098/1994).....	155
→ DAS VANTAGENS (ARTS. 85 A 122 DA LC Nº 10.098/1994).....	155
→ DAS CONCESSÕES (ARTS. 123 A 127 DA LC Nº 10.098/1994)	156
→ DAS LICENÇAS (ARTS. 128 A 157 DA LC Nº 10.098/1994)	156
→ DOS DEVERES DO SERVIDOR (ART. 177 DA LC Nº 10.098/1994)	156
→ DAS PENALIDADES (ARTS. 187 A 197 DA LC Nº 10.098/1994)	156
→ DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR (ARS. 198 A 254 DA LC Nº 10.098/1994)	156
→ DIREITO CONSTITUCIONAL - DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO (ARTS. 1º A 4º DA CF/1988)	158
→ DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS (ART. 5º DA CF/1988).....	159
→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ARTS. 37 E 38 DA CF/1988)	161
→ DOS SERVIDORES PÚBLICOS (ARTS. 39 A 41 DA CF/1988).....	162
→ LEGISLAÇÃO GERAL ESTADUAL E DO DF - LEI ESTADUAL Nº 14.519/2014 - PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS E VENCIMENTOS DO IGP/RS.....	163
→ GABARITO 	163

LÍNGUA INGLESA165

→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (UNDERSTANDING).....	165
→ ARTIGO (ARTICLES).....	183
→ SUBSTANTIVOS (NOUNS, PLURAL, QUANTIFIERS)	185
→ ADJETIVOS: USO E CASOS GERAIS (INGLÊS).....	187
→ GRAU COMPARATIVO E SUPERLATIVO DOS ADJETIVOS (INGLÊS).....	189
→ VERBOS (VERBS).....	191
→ PRONOMES (PRONOUNS)	193
→ ADVÉRBIOS (ADVERBS).....	194
→ PREPOSIÇÕES (PREPOSITIONS).....	196
→ CONJUNÇÕES E CONECTIVOS (CONJUNCTIONS E LINKING WORDS).....	198
→ PONTUAÇÃO (PUNCTUATION)	200
→ FONÉTICA E PRONÚNCIA (INGLÊS)	201
→ FORMAÇÃO E ESTRUTURA DAS PALAVRAS (INGLÊS)	203
→ GABARITO 	204

RACIOCÍNIO LÓGICO207

→ PROPOSIÇÕES: DEFINIÇÃO, RECONHECIMENTO, PRINCÍPIOS LÓGICOS.....	207
→ OPERADORES LÓGICOS (REPRESENTAÇÃO SIMBÓLICA; DIFERENÇA ENTRE PROPOSIÇÃO SIMPLES E COMPOSTA).	209
→ TABELA VERDADE DAS PROPOSIÇÕES COMPOSTAS	210
→ EQUIVALÊNCIAS LÓGICAS (INCLUI NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÕES COMPOSTAS).....	213
→ ARGUMENTOS - MÉTODOS DECORRENTES DA TABELA VERDADE	215
→ DIAGRAMAS LÓGICOS, PROPOSIÇÕES CATEGÓRICAS, NEGAÇÃO DE QUANTIFICADORES	217
→ RACIOCÍNIO CRÍTICO	219

→ OUTRAS QUESTÕES DE LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO	220
→ ASSOCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES.....	220
→ EXERCÍCIOS DE “VERDADE/MENTIRA”	222
→ SEQUÊNCIAS DE NÚMEROS, FIGURAS, LETRAS E PALAVRAS.....	223
→ GABARITO 	224

INFORMÁTICA 227

→ INFORMÁTICA - CONCEITOS GERAIS DE INFORMÁTICA E INTRODUÇÃO	227
→ CONCEITOS GERAIS DE SISTEMAS OPERACIONAIS E SISTEMAS DE ARQUIVOS.....	227
→ WINDOWS 10.....	228
→ WINDOWS 11.....	242
→ CONCEITOS, MODELOS, TIPOS E TOPOLOGIAS DE REDES.....	242
→ CONCEITOS DE INTERNET	242
→ INTRANET E EXTRANET	243
→ RECURSOS, CAMPOS, ENDEREÇAMENTO (CORREIO ELETRÔNICO).....	243
→ CONCEITOS E TIPOS DE COMPUTAÇÃO EM NUVEM (CLOUD COMPUTING)	244
→ GOOGLE DRIVE.....	244
→ GOOGLE WORKSPACE	244
→ AMEAÇAS (VÍRUS, WORMS, TROJANS, MALWARE, ETC.).....	246
→ FIREWALL E PROXY	247
→ ANTIVÍRUS E ANTISPYWARE.....	248
→ BACKUP	248
→ TI - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - CONCEITOS INICIAIS E GERAIS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....	249
→ GABARITO 	249

MEDICINA LEGAL 251

→ MEDICINA LEGAL (ASPECTOS GERAIS)	251
→ DOCUMENTOS MÉDICO-LEGAIS.....	251
→ TRAUMATOLOGIA: ASPECTOS GERAIS E LESÕES CORPORAIS.....	253
→ TRAUMATOLOGIA: ENERGIA DE ORDEM FÍSICA	254
→ TRAUMATOLOGIA: ENERGIA DE ORDEM MECÂNICA.....	255
→ TRAUMATOLOGIA: ENERGIA DE ORDEM QUÍMICA (TOXICOLOGIA MÉDICO-LEGAL)	257
→ TRAUMATOLOGIA: ENERGIA DE ORDEM FÍSICO-QUÍMICA (ASFIXIOLOGIA MÉDICO-LEGAL)	258
→ TRAUMATOLOGIA: ENERGIA DE ORDEM BIODINÂMICA, BIOQUÍMICA E MISTA (SEVÍCIAS).....	260
→ TRAUMATOLOGIA: BALÍSTICA FORENSE DE EFEITOS (LESÕES).....	260
→ ASPECTOS GERAIS DA TANATOLOGIA.....	261
→ FENÔMENOS CADAVERÍCOS	263
→ CRONOTANATOLOGIA.....	264
→ DESTINAÇÃO DO CADÁVER (INUMAÇÃO, EXUMAÇÃO, CREMAÇÃO)	265
→ ASPECTOS GERAIS DA SEXOLOGIA.....	266

→ OBSTETRÍCIA FORENSE.....	266
→ EROTOLOGIA FORENSE.....	266
→ GABARITO 	267

CRIMINALÍSTICA.....269

→ BIOLOGIA E BIOMEDICINA - ENTOMOLOGIA FORENSE	269
→ CRIMINALÍSTICA (ASPECTOS GERAIS).....	269
→ PERÍCIAS E PERITOS (CRIMINALÍSTICA)	270
→ LOCAIS DE CRIME	270
→ PROVAS, VESTÍGIOS E INDÍCIOS.....	271
→ BALÍSTICA FORENSE (EXTERNA, INTERNA E ARMAS DE FOGO)	272
→ MICROVESTÍGIOS E VESTÍGIOS BIOLÓGICOS.....	272
→ IDENTIFICAÇÃO GENÉTICA	273
→ DIREITO ADMINISTRATIVO - DISPOSIÇÕES GERAIS (ARTS. 1º A 5º DA LEI Nº 12.527/2011)	273
→ DO ACESSO A INFORMAÇÕES E DA SUA DIVULGAÇÃO (ARTS. 6º A 9º DA LEI Nº 12.527/2011)	274
→ DO PROCEDIMENTO DE ACESSO À INFORMAÇÃO (ARTS. 10 A 20 DA LEI Nº 12.527/2011).....	274
→ CONCEITOS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (ARTS. 1º E 2º DA LEI Nº 9.985/00)	275
→ SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (ARTS. 3º A 6º DA LEI Nº 9.985/00).....	276
→ DIREITO AMBIENTAL - CATEGORIAS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (ARTS. 7º A 21 DA LEI Nº 9.985/00)	276
→ CRIAÇÃO E GESTÃO DAS UCS (ARTS. 22 A 36 DA LEI Nº 9.985/00 E ARTS. 2º A 40 DO DEC. Nº 4.340/02)	277
→ RESERVAS DA BIOSFERA (ART. 41 DA LEI Nº 9.985/00 E ARTS. 41 A 45 DO DEC. Nº 4.340/02).....	277
→ DISPOSIÇÕES FIN. E TRANSIT. (ARTS. 42 A 60 DA LEI Nº 9.985/00 E ARTS. 46 A 48 DO DEC. Nº 4.340/02)	278
→ LEI Nº 11.428/06 - LEI DA MATA ATLÂNTICA.....	278
→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ARTS. 1º A 3º DA LEI Nº 12.651/2012)	278
→ DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (ARTS. 4º A 9º DA LEI Nº 12.651/2012).....	279
→ DA ÁREA DE RESERVA LEGAL (ARTS. 12 A 25 DA LEI Nº 12.651/2012)	280
→ DA EXPLORAÇÃO VEGETAL (ARTS. 31 A 34 DA LEI Nº 12.651/2012)	281
→ LEI Nº 5.197/1967 - PROTEÇÃO À FAUNA.....	281
→ LEI Nº 5.197/1967 - PROTEÇÃO À FAUNA.....	281
→ DIREITO DIGITAL - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES (ARTS. 1º A 6º DA LEI Nº 12.965/2014).....	281
→ PROTEÇÃO DE REGISTROS, DADOS PESSOAIS E COMUNICAÇÕES PRIVADAS (ARTS. 10 A 17 DA LEI Nº 12.965/2014)	282
→ DISPOSIÇÕES PRELIMINARES (ARTS. 1º AO 6º DA LEI Nº 13.709/2018 - LGPD).....	282
→ DOS REQUISITOS PARA O TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS (ARTS. 7º AO 10 DA LEI Nº 13.709/2018 - LGPD).....	283
→ DO TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS SENSÍVEIS (ARTS. 11 AO 13 DA LEI Nº 13.709/2018 - LGPD)	283
→ DAS REGRAS PARA TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS (ARTS. 23 AO 30 DA LEI Nº 13.709/2018 - LGPD)	283
→ ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE, PERICULOSIDADE, PENOSIDADE E TRANSFERÊNCIA.....	284

→ LEGISLAÇÃO PENAL E PROCESSUAL PENAL ESPECIAL - DOS CRIMES CONTRA A FAUNA (ARTS. 29 A 37 DA LEI Nº 9.605/1998).....	284
→ DOS CRIMES CONTRA A FLORA (ARTS. 38 A 53 DA LEI Nº 9.605/1998).....	285
→ DOS CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO AMBIENTAL (ARTS. 66 A 69 DA LEI Nº 9.605/1998)	285
→ QUÍMICA E ENGENHARIA QUÍMICA - HISTÓRIA DA QUÍMICA. MODELOS ATÔMICOS. ESTRUTURA DO ÁTOMO.	285
→ TABELA PERIÓDICA. PROPRIEDADES PERIÓDICAS.	286
→ MATÉRIA: PROPRIEDADES GERAIS, TRANSFORMAÇÕES, ESTADOS SÓLIDO, LÍQUIDO E GASOSO.....	287
→ HIDROCARBONETOS: DEFINIÇÃO E NOMENCLATURA.....	287
→ GRUPOS FUNCIONAIS E NOMENCLATURA (DEMAIS FUNÇÕES ORGÂNICAS)	288
→ PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS (DEMAIS FUNÇÕES ORGÂNICAS)	288
→ ISOMERIA PLANA E ESPACIAL	288
→ GABARITO 	289

CRIMINALÍSTICA

→ BIOLOGIA E BIOMEDICINA - ENTOMOLOGIA FORENSE

1. (FUNDATEC – 2017) Atualmente os métodos mais utilizados para a estimativa de Intervalo Pós-Morte Entomológico empregam os cálculos de Grau-Dia Acumulado (GDA) e Grau-Hora Acumulado (GHA), pois eles diminuem o peso das diferenças de temperatura entre as diferentes regiões. Em uma localidade do Rio Grande do Sul, insetos da espécie *Chrysomya albiceps* presentes em um cadáver levaram 20 dias para se desenvolver da incubação do ovo até a emergência do adulto a uma temperatura média de 23°C e uma temperatura limiar de 13°C. Se pudermos utilizar o GDA inferido nesse primeiro caso para analisar um outro caso de morte violenta, similar ao anterior, envolvendo o mesmo inseto e a mesma temperatura limiar, em uma outra localidade no estado de Mato Grosso, cuja temperatura média do período foi de 33°C, provavelmente, quantos dias seriam estimados de IPM, considerando o intervalo de tempo entre a incubação do ovo até a emergência do adulto e ignorando outros fatores que por ventura pudessem influenciar o desenvolvimento do inseto?

- a) 5 dias.
- b) 8 dias.
- c) 10 dias.
- d) 15 dias.
- e) 20 dias.

2. (FUNDATEC – 2017) A Entomologia Forense é a ciência que aplica os conhecimentos relativos à Biologia e Ecologia dos insetos com objetivo de esclarecer questões de interesse para a justiça. Os insetos podem auxiliar a elucidar casos de morte violenta, maus tratos, origem de entorpecentes, infestações em alimentos e pragas urbanas.

Em relação aos principais grupos de insetos de interesse forense, relacione a Coluna 1 à coluna 2.

Coluna 1

- 1. *Chrysomya albiceps*.
- 2. *Cochliomya hominivorax*.
- 3. *Chrysomya megacephala*.
- 4. *Bostrichidae*.
- 5. *Coprophanæus lancifer*.

Coluna 2

() Díptero de coloração verde-azulada ou roxa e com espiráculo protorácico escuro, relacionado por diferentes autores, como componente da fauna cadavérica nas fases iniciais da decomposição.

() Insetos associados à produção de lesões pós-morte irregulares e extensas em tecidos moles e desmembramentos de apêndices esqueléticos.

() Insetos cujas fêmeas adultas ovipõem em animais vivos e os imaturos se desenvolvem como parasitas alimentando-se de tecidos vivos produzindo miíases em humanos.

() Díptero de cor verde-dourada, com espiráculo protorácico branco e frequentemente associado com as fases iniciais da decomposição cadavérica.

() Insetos conhecidos por infestar diferentes tipos de alimentos produzidos a partir de cereais, em especial o trigo.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 3 – 5 – 2 – 1 – 4.
- b) 1 – 4 – 5 – 3 – 2.
- c) 2 – 5 – 1 – 4 – 3.
- d) 5 – 3 – 2 – 4 – 1.
- e) 3 – 1 – 5 – 2 – 4.

→ CRIMINALÍSTICA (ASPECTOS GERAIS)

3. (FUNDATEC – 2017) Analise as seguintes assertivas sobre a definição de Criminalística:

I. Disciplina que tem como objetivo a interpretação de indícios materiais extrínsecos relativos ao crime e intrínsecos relativos à pessoa.

II. Disciplina que tem como princípios fundamentais a observação, a análise, a interpretação, a descrição e a documentação.

III. Disciplina que integra os diferentes ramos do conhecimento técnico-científico tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa, atuando de forma auxiliar e informativa nas atividades policiais e judiciárias.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

4. (FUNDATEC – 2017) São princípios fundamentais da Perícia Criminalística:

- a) Observação, contextualização, descrição, discussão e documentação.
- b) Comunicação, análise, interpretação, discussão e declaração.
- c) Observação, análise, interpretação, descrição e documentação.
- d) Visualização, comunicação, análise, interpretação e documentação.
- e) Recomendação, verificação, descrição, discussão e declaração.

5. (FUNDATEC – 2017) Na criminalística, existe um princípio o qual postula que “todo contato deixa uma marca”. A quem pertence essa teoria?

- a) Edmond Locard.
- b) Hans Gross.

- c) Erik Jacquin.
- d) Domingos Tocchetto.
- e) Teori Zavascki.

→ PERÍCIAS E PERITOS (CRIMINALÍSTICA)

6. (FUNDATEC – 2017) O Laudo Pericial deverá ser entregue em um prazo de:

- a) 30 dias, impreterivelmente.
- b) 10 dias, prorrogável por mais 10 por requerimento do Delegado.
- c) 10 dias, prorrogável por requerimento do Juiz.
- d) 30 dias, prorrogável por requerimento do Perito.
- e) 10 dias, prorrogável por requerimento do Perito.

7. (FUNDATEC – 2017) Vítima de estupro, sexo feminino, 24 anos, chega para exame pericial. A vítima refere que o agressor ameaçou-a com arma branca e obrigou-a a manter com ele conjunção carnal. Assinale a alternativa correta sobre esse caso.

- a) A vis compulsiva foi direta no caso em análise.
- b) Trata-se de estupro de vulnerável, visto que a vítima foi ameaçada pelo agressor com emprego de arma branca.
- c) Se o agente tivesse obrigado, sob ameaça com arma branca, a vítima a praticar conjunção carnal com terceira pessoa, estaria descaracterizado o crime de estupro.
- d) É irrelevante do ponto de vista pericial que a vítima informe a respeito de conjunção carnal consentida prévia.
- e) Caso a vítima tivesse 14 anos de idade, mesmo que não houvesse ameaça por parte do agente e mesmo que a vítima consentisse a relação sexual, estaria caracterizado o crime de estupro.

→ LOCAIS DE CRIME

8. (FUNDATEC – 2017) Em locais de suicídio por enforcamento, é comum que, em tentativas de socorro, familiares e/ou equipes de assistência médica removam a vítima do objeto usado como elemento constritor. Notando que houve alteração anterior a sua chegada, o Perito Criminal deve:

- a) Realizar o exame do local, registrar no Laudo a alteração notada e fazer considerações pertinentes quanto às consequências dela na dinâmica dos fatos.
- b) Informar à polícia que o exame pericial não será realizado uma vez que o local foi alterado.
- c) Realizar apenas o registro fotográfico do local e encaminhar as fotos via ofício à polícia sem constatações técnicas.
- d) Determinar apenas a remoção imediata do cadáver.
- e) Coletar o provável instrumento utilizado pela vítima e encaminhar via ofício à polícia, apenas.

9. (FUNDATEC – 2017) Para responder à questão, considere o texto abaixo:

A Equipe de Remoção do Departamento Médico-Legal (DML), formada por um Técnico em Perícias e um Motorista, recebe um chamado para remoção de um cadáver do sexo masculino encontrado em avançado estado de decomposição, sem sinais aparentes de violência.

Chegando ao local da ocorrência, a residência da vítima, a equipe do DML é informada pelos policiais presentes que vizinhos teriam solicitado a presença de uma equipe para verificar a origem do forte odor de putrefação. A equipe da Polícia Civil

teria encontrado o apartamento trancado pelo lado de dentro e teria solicitado que o síndico abrisse a porta, uma vez que ele possuía uma cópia da chave. O síndico, por sua vez, teria informado aos policiais que a vítima seria um senhor de aproximadamente 73 anos que morava sozinho e possuía histórico de problemas cardíacos e depressão.

A equipe do DML verificou que a vítima se encontrava em decúbito ventral sobre a cama com a cabeça voltada para baixo, sobre o travesseiro, o corpo estava esverdeado, bastante inchado e exalava forte odor fétido.

Ao remover o cadáver, os técnicos encontraram sob a região do tórax da vítima um revólver de calibre 38 e observaram a presença de um ferimento perfurocontuso na região mentoniana (queixo) compatível com a entrada de projétil de arma de fogo.

Em relação à solicitação apenas da equipe de remoção do DML, é possível classificar a conduta da Polícia Civil como:

- a) Correta, pois, em qualquer tipo de delito, primeiramente deve-se solicitar o comparecimento da equipe de remoção do DML e, somente após a constatação de prática violenta, solicitar a presença da equipe pericial.
- b) Incorreta, pois os Policiais deveriam ter solicitado a presença de uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para primeiro constatar o óbito.
- c) Incorreta, pois os Policiais deveriam ter movimentado o corpo da vítima para certificar que ela não apresentava nenhum ferimento para só então decidir se chamariam apenas a remoção ou se solicitariam a presença da equipe pericial.
- d) Correta, pois, como não havia elementos de interesse criminalísticos aparentes, a equipe da Polícia Civil agiu corretamente, não alterando a cena antes da chegada da equipe da remoção.
- e) Incorreta, pois, sempre que há corpo, deve haver perícia, mesmo em casos de mortes naturais.

10. (FUNDATEC – 2017) A Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) elaborou um Manual visando uniformizar o processo de produção das provas técnicas no país. Assinale a alternativa INCORRETA em relação ao Procedimento Operacional Padrão em local de crimes contra a pessoa.

- a) Verificar se as áreas mediatas e imediatas estão isoladas e preservadas adequadamente, corrigindo, se necessário, o perímetro da área isolada.
- b) Somente por ordem dos Peritos Criminais outras pessoas poderão ter acesso à área isolada, cabendo medidas coercitivas no sentido de impedir que pessoas estranhas adentrem ao local isolado.
- c) A coleta de material biológico será feita sempre com o uso de luvas novas e descartáveis, que serão trocadas antes da manipulação de um novo vestígio.
- d) Em casos de morte com suspeita de utilização de arma de fogo, em não havendo coleta de material para exame resíduo gráfico no local, os Peritos Criminais deverão providenciar para que sejam protegidas e preservadas as áreas anatômicas de interesse dos exames.
- e) Os objetos que não forem coletados pelos Peritos Criminais ficarão sob custódia dos familiares da vítima.

11. (FUNDATEC – 2017) Considerando o Procedimento Operacional Padrão na coleta de sangue em locais de crime, é correto afirmar que:

- a) São suportes móveis: facas; armas de fogo; vestes; pontas de cigarro; e veículos.
- b) A coleta de amostras secas sobre superfície não absorvente deverá ser feita com swab estéril umedecido com água destilada.

- c) Em casos de manchas em superfícies absorventes – por exemplo: sofás, estofados de assentos veiculares e colchões –, o objeto sobre o qual a amostra se encontra deverá ser coletado em sua totalidade.
- d) Os swabs possuindo amostras coletadas bem como as demais peças de interesse pericial (armas de fogo, munições, vestes, documentos, etc.) encontrados no local devem ser acondicionados em embalagem única, devidamente lacrada e identificada.
- e) A coleta de amostras ressequidas deverá ser realizada com swab estéril umedecido com solução de hipoclorito de sódio estéril.

12. (FUNDATEC – 2017) São ações que a Equipe Pericial deve executar durante a busca por vestígios em locais de crime contra a pessoa, EXCETO:

- a) Observar atentamente as condições de preservação do local. Se o local não estiver devidamente preservado e isolado, há o impedimento do Perito Criminal, portanto, não haverá busca por vestígios.
- b) Fotografar as características do local examinado.
- c) Averiguar a existência de sinais de luta.
- d) Numerar os vestígios de maneira a individualizá-los.
- e) Coletar projetis balísticos de forma a preservar as suas características individualizadoras.

13. (FUNDATEC – 2017) Define-se local de crime como:

- a) Toda área onde tenha ocorrido qualquer fato que reclame as providências da polícia.
- b) O local onde estiver a arma relacionada ao crime.
- c) As proximidades do cadáver, onde será realizado o Exame Perinecropsóptico.
- d) A área indicada pela Autoridade Policial.
- e) Apenas a área devidamente preservada pela Equipe Policial.

14. (FUNDATEC – 2017) Hipoteticamente, pode ser classificado como um local de crime ermo e aberto:

- a) Teatro na cidade de Pelotas/RS.
- b) Feira de produtos orgânicos no Parque Farroupilha em Porto Alegre/RS.
- c) Estufa de morangos hidropônicos na zona rural de Caxias do Sul/RS.
- d) Plantação de milho na zona rural de Tuparendi/RS.
- e) Avenida principal da cidade de Erechim/RS.

15. (FUNDATEC – 2017) Analise as assertivas abaixo, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas, sobre a classificação das manchas de sangue em locais de crime.

- () Latente.
- () Patente.
- () Indissolúvel.
- () Traço (em pequenas quantidades).
- () Solúvel.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) F – F – V – F – V.
- b) V – V – F – F – F.
- c) F – F – V – V – F.
- d) V – V – F – V – F.
- e) F – F – V – V – V.

16. (FUNDATEC – 2017) Considerando o isolamento e o guardamento de Locais de Crime, qual local dos descritos abaixo pode ser classificado como idôneo?

- a) Preservado pela vítima.
- b) Isolado por vizinhos do imóvel.
- c) Preservado por equipe de policiais civis.
- d) Isolado pelo acusado.
- e) Isolado por uma equipe médica.

→ PROVAS, VESTÍGIOS E INDÍCIOS

17. (FUNDATEC – 2017) Para responder à questão, considere o texto abaixo:

A Equipe de Remoção do Departamento Médico-Legal (DML), formada por um Técnico em Perícias e um Motorista, recebe um chamado para remoção de um cadáver do sexo masculino encontrado em avançado estado de decomposição, sem sinais aparentes de violência.

Chegando ao local da ocorrência, a residência da vítima, a equipe do DML é informada pelos policiais presentes que vizinhos teriam solicitado a presença de uma equipe para verificar a origem do forte odor de putrefação. A equipe da Polícia Civil teria encontrado o apartamento trancado pelo lado de dentro e teria solicitado que o síndico abrisse a porta, uma vez que ele possuía uma cópia da chave. O síndico, por sua vez, teria informado aos policiais que a vítima seria um senhor de aproximadamente 73 anos que morava sozinho e possuía histórico de problemas cardíacos e depressão.

A equipe do DML verificou que a vítima se encontrava em decúbito ventral sobre a cama com a cabeça voltada para baixo, sobre o travesseiro, o corpo estava esverdeado, bastante inchado e exalava forte odor fétido.

Ao remover o cadáver, os técnicos encontraram sob a região do tórax da vítima um revólver de calibre 38 e observaram a presença de um ferimento perfurocontuso na região mentoniana (queixo) compatível com a entrada de projétil de arma de fogo.

Após notar a presença de elementos que apontavam um possível suicídio, a equipe do DML deve:

- a) Comunicar a equipe da Polícia Civil que, através da Autoridade Policial, deve requisitar a presença de um Perito Criminal, e, após concluída a perícia, remover o corpo.
- b) Registrar fotograficamente com seus aparelhos de celular a posição da arma e o ferimento, proceder a coleta da arma de fogo e levá-la ao DML junto com o cadáver.
- c) Comunicar a equipe da Polícia Civil, a qual ficará responsável pela coleta e custódia da arma de fogo, e remover o corpo.
- d) Remover o corpo e comunicar a equipe da Polícia Civil sobre a necessidade de requisitar exame de perícia indireto.
- e) Remover o corpo e requisitar a presença de um Perito Criminal para realizar exame indireto.

18. (FUNDATEC – 2017) Em relação à coleta, preservação e cadeia de custódia dos vestígios, assinale a alternativa correta.

- a) A coleta de vestígios e posterior encaminhamento para exame pericial por parte da autoridade policial, após finalizada a perícia em um local de crime, caracteriza quebra da cadeia de custódia, visto que, de acordo com o Código de Processo Penal (CPP), somente o perito oficial está autorizado a realizar esse procedimento.
- b) Os vestígios coletados no local do crime muitas vezes são referidos como amostras de referência, enquanto as amostras coletadas dos suspeitos para confrontar com os vestígios são denominadas de amostras questionadas.